



Trabalhos Científicos

Título: Mastocitose Cutânea Na Infância: Relato De Caso

Autores: LAYANNA BEZERRA MACIEL PEREIRA (COMPLEXO DE PEDIATRIA ARLINDA MARQUES, JOÃO PESSOA- PB), BRUNA MARTINS DE CARVALHO (COMPLEXO DE PEDIATRIA ARLINDA MARQUES, JOÃO PESSOA- PB), LAÍSA MILENA PRACIANO PEIXOTO (COMPLEXO DE PEDIATRIA ARLINDA MARQUES, JOÃO PESSOA- PB), CARLOS ALEXANDRE GUEDES SOUTO (COMPLEXO DE PEDIATRIA ARLINDA MARQUES, JOÃO PESSOA- PB), JOSÉ ANTONIO GONÇALVES MATIAS (COMPLEXO DE PEDIATRIA ARLINDA MARQUES, JOÃO PESSOA- PB), HUGO LEONARDO JUSTO HORÁCIO (COMPLEXO DE PEDIATRIA ARLINDA MARQUES, JOÃO PESSOA- PB), TACIANA DE ARAÚJO FRANÇA (COMPLEXO DE PEDIATRIA ARLINDA MARQUES, JOÃO PESSOA- PB), MARINA CAVALCANTE SILVEIRA (COMPLEXO DE PEDIATRIA ARLINDA MARQUES, JOÃO PESSOA- PB), SHEYLA VIRGÍNIA LINS ROCHA (COMPLEXO DE PEDIATRIA ARLINDA MARQUES, JOÃO PESSOA- PB), RICARDO WILLIAM DE ALMEIDA (COMPLEXO DE PEDIATRIA ARLINDA MARQUES, JOÃO PESSOA- PB), RENATHA FIGUEIREDO DE OLIVEIRA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY, JOÃO PESSOA- PB), NÍNIVE GOMES DE QUEIROGA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY, JOÃO PESSOA- PB), NATÁLIA DANTAS ANDRADE CUNHA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY, JOÃO PESSOA- PB), TAMÍRIS BAPTISTA SAMPAIO (HOSPITAL MUNICIPAL VALENTINA DE FIGUEIREDO, JOÃO PESSOA-PB), EMANUELLE CARVALHO CÉSAR FÉLIX (HOSPITAL MUNICIPAL VALENTINA DE FIGUEIREDO, JOÃO PESSOA-PB), KALINO GRANGEIRO WANDERLEY (COMPLEXO DE PEDIATRIA ARLINDA MARQUES, JOÃO PESSOA- PB), RODRIGO ANDRADE DE FIGUEIREDO RÊGO (HOSPITAL RIO POTY, TERESINA-PI)

Resumo: Introdução: A mastocitose é uma doença rara, caracterizada pelo acúmulo patológico e ativação de mastócitos nos tecidos e órgãos. Em crianças, a manifestação geralmente é limitada à pele. Descrição do caso: Paciente masculino, 10 meses, iniciou quadro de lesões cutâneas hipercrômicas, em membro inferior esquerdo e superior direito, no 3º mês de vida. Sem outros sintomas associados. Evoluiu com características maculopapulares com aumento para 18 lesões em um intervalo de 02 meses. Fez tratamento com corticoides tópicos sem melhora do quadro. Ao exame físico lesão nodular ovalada medindo cerca de 1cm no maior diâmetro em terço médio de perna esquerda e em região submandibular à direita com sinal de Darier positivo, demais lesões maculopapulares hipercrômicas. Histopatológico de biópsia de pele com moderado infiltrado mononuclear perivascular, consistente com mastocitose (urticária pigmentosa). Realizada imunohistoquímica que revelou positividade para CD117 em mastócitos, achado consistente com a hipótese diagnóstica e clínica de mastocitose cutânea (urticária pigmentosa). Discussão: A mastocitose na infância por ser uma doença rara e pouco conhecida é subdiagnosticada. Pode apresentar-se como a mastocitose cutânea ou sistêmica, sendo a primeira de evolução benigna e autolimitada, a urticária pigmentosa é a apresentação cutânea mais comum, com resolução no primeiro ano de vida. São máculas, pápulas, nódulos ou placas, de coloração vermelho-acastanhada, com predileção pelo tronco. Conclusão: Apesar de a mastocitose ser considerada uma doença rara, em especial na infância, é de suma importância seu estudo e sua diferenciação entre a apresentação cutânea e sistêmica, sendo importante o acompanhamento periódico, e avaliação específica conforme sintomatologia apresentada pelo paciente, além da conscientização dos familiares sobre a doença e acerca da maior predisposição à anafilaxia. Ressalta-se ainda, a importância do conhecimento de pediatras e dermatologistas acerca da doença, a fim de um diagnóstico precoce e adequado manejo clínico.